



o tempo, não para.

Não, não. Eu não estou fazendo menção à música do Cazuza, aquela na qual este cantor descrevia o tempo como um inimigo muito apressado e impiedoso com sua condição (embora ele não tenha afirmado isso com todas as letras). O passar do tempo era um grito de sinalização de que sua morte estava cada vez mais perto, visto que ele contrairia uma doença que, na época, era um verdadeiro atestado de óbito. Por isso, para Cazuza, pensar no tempo provocava medo, ansiedade e ausência de perspectivas. Nada de tique-taque, nada de movimento de ponteiros, nada de mudança de dígitos. Isso tudo o consumia.

O mesmo tempo sob o qual Cazuza estava, nós também estamos. Ele não era mais rápido para aquele cantor e mais lento para nós. Ele somente passa, ele somente nos afasta do passado, renova o presente e nos aproxima do futuro. Em alguns casos, afasta de um passado que se pretende esquecer, acelera um presente que se almeja prolongar e aproxima um futuro que se quer evitar. Conosco não deve ser assim. Por quê?

Em primeiro lugar, porque embora nosso passado tenha sido tenebroso, em algum ponto da nossa história o amor de Cristo nos laçou. Fomos redimidos pelo sangue do Cordeiro de Deus; fomos libertos das nossas obras ineficientes; fomos perdoados das ofensas a Deus; fomos absolvidos de uma culpa real; fomos premiados graciosamente com os méritos de Cristo; fomos unidos a Jesus de forma que, com ele, pudemos ter acesso ao Todo Poderoso, o Deus Santo, Vivo e Verdadeiro; fomos destituídos da morte que imperava totalmente sobre nós. Enfim, por que nosso passado não é digno de ser esquecido? Porque o NOSSO PASSADO FOI REDIMIDO!

Em segundo lugar, tendo sido este passado redimido, nosso presente também sofreu transformações sem precedentes. As perguntas “quem sou eu?” e “o que estou fazendo aqui?” receberam as únicas respostas possíveis. Antes do nosso passado ser redimido, nosso presente era caracterizado por uma busca de significado que sempre encontrava alternativas preliminarmente interessantes, mas que, com o passar do tempo, se mostravam inconsistentes. Em Cristo, porém, nós somos nova criação; somos filhos de Deus; somos embaixadores e embaixatrizes do Rei; somos colunas e baluartes da verdade; somos geração eleita;

sacerdotes reais, geração santa, povo de propriedade exclusiva de Deus; somos a noiva de Cristo; somos verdadeiros adoradores; e, nossa vida deve ser marcada pela glorificação do nosso Criador. Se nosso passado foi redimido, NOSSO PRESENTE, AGORA, FAZ TODO SENTIDO!

Em terceiro lugar, nosso passado foi redimido, nosso presente faz todo sentido e o nosso futuro...ah, o nosso futuro...vou resumir numa palavra: GLÓRIA! Antes, ele era um pacote de incertezas, uma caixinha de surpresas, era o alvo do nosso mais ardente desejo de controle. Ele era um filme de terror, cujo protagonista era uma morte fria de braços abertos para receber a todos e levar para...aí as opções são diversas (de país de Peter Pan ao mais imediato fim, o cardápio é vasto). Mas, para nós, de quem o passado foi redimido e o presente faz sentido, o futuro nos reserva a libertação absoluta do pecado, a vida definitiva na presença do nosso Pai Eterno, as mais gloriosas riquezas do país celestial, a herança guardada nos céus para nós os que cremos, a ressurreição dos mortos, a derrota irrevogável da morte, o conhecimento contínuo e infindável de Deus e Jesus Cristo, o seu Filho. NOSSO FUTURO, DEFINITIVAMENTE, ESTÁ GARANTIDO!

Por que estou falando do tempo? Porque todas as vezes que comemoramos aniversários, o tempo é um dos personagens da trama. É bem provável que alguns de nós estejam comentando: “parece que foi ontem que comemoramos os 60!”; outros, talvez, dizendo: “gente, voou!”. As exclamações certamente são variadas, mas, para nós, igreja de Jesus e, especificamente, Segunda Igreja Batista de Macaé, três coisas são fixas:

1. NOSSO PASSADO FOI REDIMIDO
2. NOSSO PRESENTE FAZ SENTIDO
3. NOSSO FUTURO ESTÁ GARANTIDO

Creio que estas três verdades armam o ensejo para celebrarmos ao grande Deus da nossa salvação, não é verdade. Então, vamos fazê-lo JÁ, pois este é o dia, a ocasião, o TEMPO QUE O SENHOR FEZ, ME ALEGREI...CELEBREI!

Feliz 61 anos de vida, Segunda Igreja Batista de Macaé.
A DEUS TODA A GLÓRIA!

Pr. Abner Fortes



SEGUNDA IGREJA BATISTA DE MACAÉ

RUA ALOÍSIO DE SÁ VASCONCELOS, 89

CAJUEIROS | MACAÉ-RJ

☎ 22 2791 9021

contato@sibmacae.com

www.sibmacae.com.br